

FUNDADOR  
*P. Ismael de Matos*  
DIRECTOR  
*P. Pedrosa Ferreira*  
REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Avenida Camilo, 240  
4349-014 PORTO  
Telef. 22 536 96 18  
Fax: 22 510 60 97

# Cavaleiro da IMACULADA

Ano 55 • N.º 972 • MARÇO 2015 • PUBLICAÇÃO PERIÓDICA MENSAL

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS

TAXA PAGA  
PORTUGAL  
cit Bonfim - Porto

## Porquê a mim?

Uma mulher, vestida modestamente e de olhos tristes, quis falar comigo. Vinha carregada de problemas, que eram como que espinhos que a faziam sofrer e, por vezes, chorar. A um certo momento, tirou de dentro da bolsa um lenço para enxugar uma lágrima.

Eu já li muitas explicações eruditas acerca do sofrimento humano. Estão na livraria alguns livros acerca do assunto. Mas, diante desta mulher carregada de problemas, não encontrei palavras. Simplesmente escutei. Permaneci sem olhar para o relógio e escutei.

Estou convencido que é esta a opção mais correcta perante quem sofre. Tentei compreender as razões da sua dor. E tentei responder à pergunta que, a um certo momento, me fez: «Porquê a mim?»

Jesus, do alto da cruz, fez a mesma pergunta, mas por outras palavras: «Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?»

Julgo que estas situações de sofrimento podem ser uma ocasião oportuna para os sofredores purificarem a imagem que têm de Deus. Passarão a ver Deus mais próximo, a envolver os seus filhos com o seu amor sem limites, e a dizer-lhes que é o seu amparo.

Deus não é o culpado do sofrimento. Ele está do lado de quem sofre, acaricia-o, enxuga-lhe as lágrimas. E dá-lhe palavras de esperança. Virá o dia em que não haverá luto nem dor.

*Pedrosa Ferreira*



## O jejum cristão

A Quaresma traz mais uma vez o convite ao jejum. Mas que sentimento tem esta privação voluntária de alimentos?

Os quarenta dias de preparação para a Páscoa evocam os quarenta anos de peregrinação do povo de Israel no deserto, os quarenta dias de Moisés no monte Sinai e também os quarenta dias de Jesus no deserto, antes de iniciar a sua missão de enviado de Deus.

Nestes quarenta dias, a Igreja, entre outras coisas, propõe o jejum. Este jejum cristão não é uma espécie de castigo. Ele é uma prática que nos ajuda a ser mais humanos e mais cristãos. Para o entender melhor, apresentamos o seu valor.

— Ao jejuar queremos significar que nem só de pão vive o homem, que não vivemos apenas para comer e beber, que não somos apenas estômago. Temos à nossa disposição um outro alimento que é a Palavra de Deus.

— Ao jejuar tornamo-nos mais livres, pois fazemos o esforço de não ser como que escravos do instinto. Educamos a nossa liberdade interior



para saber dizer «não» a algum alimento apetecível.

— O jejum é útil até para a saúde do nosso corpo. O mais importante é, certamente, o seu sentido espiritual. Mas o jejum faz bem à saúde, sobretudo nesta sociedade onde, apesar das crises, aumenta a obesidade.

— Jejuar abre-nos aos outros, pois convida-nos a fazer poupanças, que serão depois repartidas com os necessitados. Este jejum como sinónimo de partilha com os pobres é o que agrada ao Senhor.

— O jejum é um sinal exterior da nossa atitude de conversão em tempo quaresmal. Não é um jejum de tristeza. Somos convidados a fazê-lo na alegria, pois este tempo litúrgico é uma caminhada para a Páscoa.

25 de Março

### Anunciação do Senhor

Cripta da basílica da Anunciação, em Nazaré, onde Maria recebeu a visita do anjo Gabriel.



## As contas do nosso Jornal

## FEVEREIRO DE 2015

## DESPESA:

Reparação de máquinas .....	125,00 €
Correio e despachos .....	2.271,32 €
100.000 ex. do jornal N.º 971 (Fevereiro) .	2.342,60 €
Livro «Mês de S. José» (15.ª edição) .....	1.282,49 €
Livro «Boa Noite» (1.ª edição) .....	1.113,00 €

## RECEITA:

## LIVRO DE OURO

Através dos nossos dedicados colaboradores, recebemos as seguintes ofertas que muito agradecemos:

Samuel — Branca, 12,50; Bruscos CDN, 56,80; Vila Seca CDN, 31,50; Vagos (M.ª Cipriano), 355,00; Gens, 15,00; Jovim (L. Pão Trigo), 15,00; Paróquia de Torres de Mondego, 100,00; Calvário Mexilhoeira da Carregação, 70,00; L. Silva, 4,20; M. Domingues, 10,00; Vidual de Cima, 39,00; Susete Costa, 10,00; Canelas, VNG; 4,00; J. Morgado, 10,00; Paróquia Rio Mau, 290,00; Freg. Casal da Cinza, 30,00; Sameiro — Manteigas, 170,00; Lisboa (C. Domingos), 10,00; Iraíde Lebres, 30,00; Sacavém (C. Lousas), 19,00; Elisabete Costa, 30,00; S. Romão — Armamar, Covilhã (J. Ferreira), 190,00; 60,00; Bustelo — Penafiel (R. Barros), 25,00; Gueifães — Maia (F. Peixoto), 58,52; Leiria — I. Neves, 15,00; Vilar do Monte — MCD, 23,00; Fáb. Igreja Paroquial — Oliv. Hospital, 20,00; Paróq. de Tougues (A. Monte), 435,95; Paróquia S. Gião — Oliv. Hospital (Z. Tavares), 40,00; Azambuja (Hermínia Ribeiro), 220,00; Deolinda e amigas, Bairros — TRF, 60,00; Alhos Vedros (M.ª Luísa Carriço), 50,00; Sanhoane, 14,60; S. Pedro do Estival, 55,00; Galegos St.ª Maria (R. Alves), 15,00; Cidadelhe, 50,00; R. Argentina — Porto (M.ª A. Morgado), 72,00; Paróquia de Paião, 20,00; Paróquia de Marinhas — Esposende, 50,00; Paróquia de S. Miguel de Roriz — BCL, 50,00; Leitores de Frossos (F. Castanheira), 205,00; Paróquia da Serra — Tomar, 70,00; Paróquia de Santiago de Cassurrães, 25,00; Chelas — LX. (J. Magalhães), 30,00; Capela de S. Sebastião — Vilarinha, 205,00; M.ª C. Diogo, 43,50; Paróquia de Malpartida, 30,00; St.ª Cruz da Trapa, 69,20; C. Sendim, 60,00; Paróquia de Semide, 30,00; Ponte de Vagos (Salesianas), 40,00; Paróquia de Penamacor, 100,00; Paróquia de Manteigas, 40,00; Paúl (Paróquia de N.ª Sr.ª Anunciação), 170,00; Paróquia de Seixas, 50,00; S. João de Areias — Castelejo, 38,52; M.ª Matilde Tavares, 10,00; Mem Martins (Tomás Cabral), 55,00; Vale da Porca, 30,00; Palvarinho (M.ª J. S. Mateus), 55,00; Lucília Ferreira e diversos, 16,00; Paróquia de S. Pedro — MCD, 50,00; Feijó — Feigueiras (diversos), 45,00; S. Tomé de Negrelos (Edite Pina), 52,00; Aldeia Grande — Maxial, 20,00; Custóias (T. Torres), 20,00; Waterbury (Manuel G. Sousa), 16,20; Newark N.I. — USA (Joaquim Santos), 604,97; Agua Longa (St.ª Tirso), 50,00; Loureira — St.ª Catarina da Serra, 101,00; Meridões — Tendais (M. S. Teles), 20,00; Marco Soalheiro, 6,00; Anadia (L. Nogueira), 70,00; Paróquia de Candedo — Murça, 30,00; Vale Benfeito, 5,00; Carapelhos (M.ª A. Miranda), 190,00; Gafanha da Encarnação, 35,00; Lourosa — Fiães (Palmira Silva), 117,00; José Ribeiro (Grijó), 90,00; Ponte du Chateau (T. Aurora), 216,00; Paróquia de Cunha, 50,00; Freiria, 25,00; L. Estrada — Antas, 160,00; A. Pires e Augusta — R. Tinto, 25,00; Paranhos da Beira (Salesianas), 45,00; Alvarelhos TRF, 48,00; Casa St.ª Isabel — VNG, 100,00; MCP de Osna-bruch, 405,00; Ordasqueira, 4,75; Selmes (J. Cesário), 11,70; MMF Paróquia S. José de S. Lázaro — Braga, 50,00; Cascais (M.ª Magalhães, 10,00; Clermont — Ferrand (A. Barata), 73,55; Fontearcada — Póv. Lanhoso), 38,00; Georgina Teixeira — Porto, 50,00; Escuteiros 1352 e Paróq. Tamel St.ª Leocádia, 120,00; Marquiteira LNH (M. Ferreira), 160,00; João Pereira, 50,00; Margaret Pimentel, 20,00; Artur Gaide, 25,00; M. Ramos, 7,50; Cordoaria, 26,00; Loures (M.ª Brites), 30,00; St.ª Bárbara de Nesce, 15,00; Chão de Couce, 30,00; Mirandela (M.ª Correia), 60,00; Lamelas (M.ª Ruas), 23,80; Carlos Valente — SJM, 10,00; B. Pinta Azul, 25,00; Louredo (A. Reis Pinto), 135,00; Aboim AMT, 25,00; Cabeça de Eiras, 45,00; Ladoeiro, 50,00; Macieira — Maia, por Esperança Maia, 180,00; Ermesinde (por R. Rocha), 20,00; Cap. N.ª Sr.ª da Saúde — Rua do Heroísmo — Porto, 20,00; Lagares — Penafiel, 22,50.

Agradecemos os donativos enviados para apoio deste jornal.

## CARTA AOS JOVENS

## Uma opção nossa

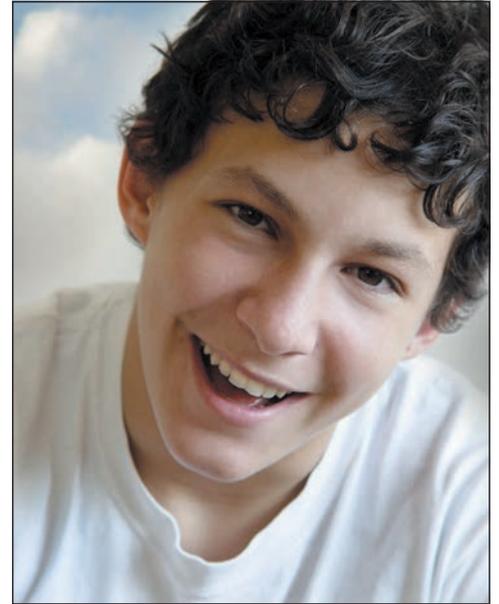
Caro amigo

A vocação, ainda que tenha bastante de misterioso, não deixa de ser uma adesão nossa. Deus, que nos ama, nunca nos obriga a nada e, muito menos, a ser aquilo que não queremos ser.

Mas isto constitui uma grande responsabilidade para nós, porque exige que sejamos capazes de optar pelo melhor. Infelizmente, nem sempre sabemos fazer as melhores opções, porque uma grande opção exige sempre alguma capacidade de sacrifício e renúncia. Estas duas palavras não são nada «modernas» e não parece fazerem parte do vocabulário de grande parte da gente de hoje. Mas é preciso optar, decidir, fazer caminho. E isso implica sempre deixar algumas coisas para trás.

Para afastar este medo dos sacrifícios e renúncias, gostaria de esclarecer que eles só têm lugar nas nossas vidas porque são necessários para escolhermos sempre o melhor.

Para não fazermos sacrifícios e renúncias à toa, vale a pena investirmos



algum tempo para, com alguma ajuda, descobrirmos qual a melhor opção. A partir daí, sabendo qual a nossa meta, os sacrifícios e as renúncias tornam-se mais ligeiros...

Um abraço de entusiasmo.

Com amizade

*Juan Freitas*

**PS:** Podemos aprofundar mais o que acima fica escrito. Se quiseres, escreve para: [juan@salesianos.pt](mailto:juan@salesianos.pt)

## OS NOSSOS LIVROS

<b>Pai Nosso</b> .....	<b>0,75 €</b>
<b>Advento e Natal em Família</b> .....	<b>1,00 €</b>
<b>Família que Reza</b> .....	<b>1,00 €</b>
<b>Maió com Maria</b> .....	<b>1,00 €</b>
<b>Rosário Bíblico</b> .....	<b>0,75 €</b>
<b>A Virgem Falou</b> .....	<b>0,75 €</b>
<b>Creio na Vida Eterna</b> .....	<b>1,00 €</b>
<b>Viver com Deus</b> .....	<b>1,00 €</b>
<b>Quaresma em Família</b> .....	<b>1,00 €</b>
<b>70 dias com S. João Bosco</b> .....	<b>1,00 €</b>
<b>70 dias com Domingos Sávio</b> .....	<b>1,00 €</b>
<b>Falar de Jesus às crianças</b> .....	<b>1,00 €</b>
<b>As razões da nossa fé</b> .....	<b>1,00 €</b>
<b>Tempo Pascal em família</b> .....	<b>1,00 €</b>
<b>Conhecer Maria</b> .....	<b>1,00 €</b>
<b>Nem só de pão</b> .....	<b>1,00 €</b>
<b>Os sete sacramentos</b> .....	<b>1,00 €</b>
<b>Maria Auxiliadora</b> .....	<b>1,50 €</b>
<b>Eu vi Jesus</b> .....	<b>1,50 €</b>
<b>Histórias da Bíblia</b> .....	<b>1,50 €</b>
<b>A beleza da oração</b> .....	<b>1,00 €</b>
<b>Virgem do Rosário</b> .....	<b>1,00 €</b>
<b>Sorria com os Santos</b> .....	<b>1,00 €</b>
<b>Papa Francisco</b> .....	<b>1,00 €</b>
<b>Evangelho popular</b> .....	<b>1,50 €</b>

Pedidos por Telefone ou Correio a:

**Cavaleiro da Imaculada**

Avenida Camilo, 240 • 4349-014 PORTO

Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

**Encomendas: Mínimo 5 livros**

**SORRIA!**

## Muito tarde

Conversa entre amigos:

— Que disse a tua mulher, quando chegaste tão tarde a casa?

— Não disse nada.

— E depois?

— Depois, até foi bom. Eu de qualquer maneira tinha de tirar os dois dentes da frente!

## Relógio

Um homem leva um grande relógio antigo às costas e encontra-se com um amigo:

— Olá, João. Onde vais com isso?

— Vou à relojoaria, a ver se mo consertam.

— O quê? Não anda?

— Se andasse, não o levaria às costas!

## Beleza

Bocage foi convidado para um concurso de beleza. Um amigo perguntou-lhe qual das jovens era a mais bonita. Bocage respondeu:

— Meu caro, de pinturas não percebo nada!

## Merecer a Eucaristia

Um dos desafios feitos aos cristãos é o de levarem a missa para a vida. Trata-se de ser sinais visíveis desse amor de Cristo que celebraram.

Uma vez, o bispo foi fazer a visita pastoral à paróquia. Como é costume, o programa incluía a visita aos doentes.

Foi a um lugar a cerca de dois quilómetros da igreja e bateu à porta de uma casa pobre e humilde, isolada da povoação. Entrou e foi recebido por uma mulher idosa e doente, que lhe disse:

— Por que me visita, senhor bispo? Eu já morri.

Tentou perceber estas palavras e ela explicou:

— Não tenho família nem bens para deixar. Por isso, ninguém me visita. Não acha que já morri? Uma vizinha passa por aqui, compra-me o que preciso e pago-lhe com a minha reforma. Nesta solidão, não acha que já morri?

O bispo, comovido, disse o que achou melhor naquele momento. Na missa do domingo, com a igreja a abarrotar, subiu ao altar, ficou a olhar em silêncio e depois disse:

— Não sei se devo celebrar a Eucaristia. Vós não merecis...

As pessoas olhavam umas para as outras. Mas o bispo insistiu:

— Sim, vós não merecis que celebre convosco a Eucaristia.

Contou então o caso dessa idosa abandonada que visitara na véspera, e falou da insensibilidade dos cristãos que, embora indo à igreja, não praticam o essencial: o amor.

Terminada a celebração, alguém



foi ter com o bispo e disse-lhe: «Ainda bem que nos falou dessa mulher. Até julgava que já tivesse morrido».

### Lavar os pés

S. João, em vez de narrar que Jesus, na última Ceia, pegou no pão e no cálice de vinho, conta que Ele, a um certo momento, pôs uma toalha à cintura e começou a lavar os pés aos discípulos. No final, disse-lhes: «Vós deveis fazer o mesmo que Eu fiz. O maior de entre vós será aquele que serve».

O serviço fraterno aos irmãos mais necessitados é a maneira de continuar a Eucaristia na vida. Por isso, os que celebram na igreja o memorial de Cristo que dá a vida por amor, devem empenhar-se em praticar o amor e o serviço. Merecem a Eucaristia os que sabem amar como Jesus amou.



### A cruz dos jovens

Durante a Jornada Mundial da Juventude 2013, realizada no Rio de Janeiro, o Papa Francisco abençoou uma grande cruz e entregou-a aos jovens da Argentina. Desafiou-os a «fazerem barulho» nas suas comunidades.

Como resposta a este desafio, essa cruz está a percorrer todas as dioceses argentinas, a recordar a beleza e as exigências do seguimento de Cristo. O percurso terminará em 2015.

### Juventude Operária Católica

A Juventude Operária Católica promoveu uma campanha contra o desemprego no nosso país. Estes jovens operários cristãos irão visitar centros de emprego e pretendem fazer passar uma mensagem de esperança para os jovens.

A JOC foi fundada na Bélgica em 1925 pelo P. José Cardijn, mais tarde nomeado cardeal. Este movimento chegou a Portugal dez anos depois.

### Missão País

A Missão País é um projecto de universitários que quer levar Jesus às universidades e evangelizar o país através do testemunho da fé, do serviço e da caridade.

O lema de 2014, inspirado na parábola do bom samaritano, foi: «Vai e faz o mesmo».

Participam nesta missão todos os estudantes que se inscrevem. Existem já 30 missões em 28 Faculdades.

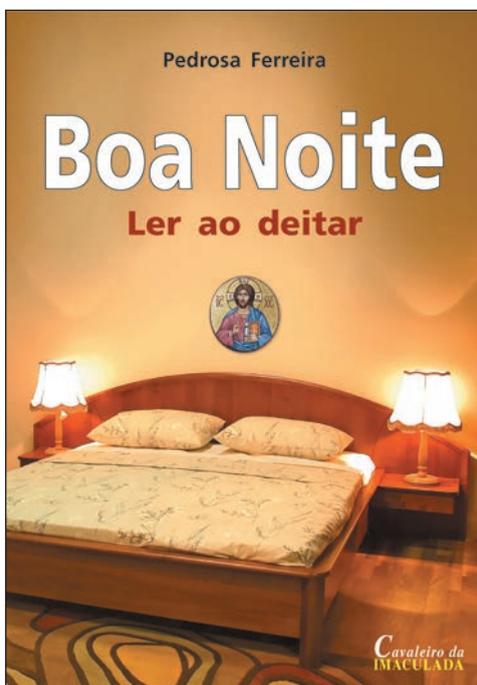
Mais informações:  
[www.missaopais.pt](http://www.missaopais.pt)

### Vocações

Na Coreia do Sul há cada vez mais jovens que escolhem o sacerdócio ou a vida religiosa como ideal de vida.

Em Seul, o ano passado, só de uma vez, foram ordenados 38 sacerdotes, todos diocesanos.

Há ainda ordenações frequentes de diáconos permanentes, com a missão de servirem na liturgia e na caridade.



80 páginas — Preço: 1 Euro

Pedidos por Telefone ou Correio a:

**Cavaleiro da Imaculada**

Avenida Camilo, 240 • 4349-014 PORTO  
Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

**Encomendas: Mínimo 5 livros**

## Cavaleiro da IMACULADA

Director e Editor: P. Pedrosa Ferreira

Redacção e Administração: Avenida Camilo, 240  
4349-014 PORTO

Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

E-mail: [cavaleiro.ic@iol.pt](mailto:cavaleiro.ic@iol.pt)

Internet: <http://issuu.com/ppsslisboa>

Para depósito bancário:

NIB: 0033.0000.45420971487.05 (Millennium bcp)

IBAN: PT 50.0033.0000.45420971487.05

SWIFT/BIC: BCOMPTPL

Propriedade: Prov. Port. da Sociedade Salesiana

Rua Saraiva de Carvalho, 275

1399-020 LISBOA

Registo de imprensa N.º 100233

Empresa Editorial N.º 202574

Registo de Pessoa Colectiva: 500 731 071

Assinatura individual de Benfeitor: € 5,00

Número avulso: Oferta livre

Execução gráfica: SERSILITO

— Empresa Gráfica, Lda.

Travessa Sá e Melo, 209 • Gueifães — MAIA

Depósito legal N.º 298819/09

Tiragem mensal: 100.000 exemplares

## O CONTO DO MÊS

## Os dois irmãos

Era uma vez dois irmãos, um solteiro e o outro casado. Colhiam muito trigo e repartiam-no em partes iguais.

Mas o casado andava preocupado. E pensava para consigo:

«Tenho mulher e filhos que podem cuidar de mim. E quem cuidará do meu irmão? Ele necessita de economizar mais do que eu. Por isso, tem de ficar com mais trigo».

Então levantava-se da cama e, às escondidas, deitava trigo no celeiro do irmão.

Também o irmão solteiro acordava de noite e, preocupado, pensava:

«Não é justo que o meu irmão fique unicamente com metade da colheita. Tem mulher e filhos. Necessita de mais trigo»

Então levantava-se da cama, às ocultas, e levava um saco de trigo para o celeiro do seu irmão.

Numa noite de luar, aconteceu que ambos se encontraram, face a face. Sorriram e abraçaram-se fraternalmente.

*Amar é preocupar-se com a felicidade dos outros, com uma atenção especial aos necessitados.*

INTENÇÕES DO PAPA  
MARÇO 2015

- **UNIVERSAL:** Para que quantos estão comprometidos na investigação científica se ponham ao serviço do bem integral da pessoa humana.
- **PELA EVANGELIZAÇÃO:** A fim de que seja cada vez mais reconhecida a contribuição própria da mulher na vida da Igreja.

## VOLUNTÁRIOS

Procuram-se pessoas voluntárias para distribuir o CAVALEIRO DA IMACULADA, nas paróquias, nos bairros, nos prédios e em toda a parte.

Este jornal é de distribuição gratuita, tem uma tiragem de 100.000 ex. por mês e vive das ofertas dos seus leitores.

Envie-nos o seu nome e morada e diga-nos quantos jornais deseja distribuir mensalmente. Que Nossa Senhora a todos recompense.

## CRISTÃOS FELIZES

## Tomás de Aquino

Este santo não é muito popular. Mas foi um dos que mais e melhor reflectiu acerca do mistério de Deus. Foi um grande mestre de teologia.

Tomás nasceu em 1225 na Itália, no seio de uma família nobre e numerosa. Eram os condes de Aquino. Foi o último de doze irmãos.

Os pais proporcionaram-lhe uma esmerada educação e, para isso, frequentou desde criança a escola beneditina do Monte Cassino. As circunstâncias levaram-no a ir continuar os estudos para Nápoles, onde conheceu a Ordem Dominicana, fundada por S. Domingos, cujos membros se dedicavam ao estudo e à pregação.

Tomás de Aquino sentiu que a sua vocação era a de ser também dominicano. Os pais preferiam que ele fosse um dia abade beneditino de Monte Cassino, mas o jovem preferiu seguir aquela que julgava ser a vontade de Deus a seu respeito.

Dedicou-se intensamente e com alegria ao estudo da teologia. Em Paris teve como mestre Santo Alberto Magno.

## Sabedoria e santidade

Tomás conhecia perfeitamente as obras dos grandes pensadores gregos, sobretudo Aristóteles. Serviu-se deles, embora fossem anteriores a Jesus Cristo, para expressar o mistério de Deus.

Aos 31 anos, o Papa deu-lhe a autorização oficial para ensinar nas universidades. Utilizava o seu tempo para estudar sempre mais, para dar aulas de teologia e também para escrever livros. A sua obra mais famosa, que permaneceu durante muitos séculos nas faculdades de teologia, chama-se «Summa Theologica».



Tomás quis unir a razão com a fé. E afirmou que se pode chegar pela razão à existência de Deus, indicando cinco vias ou caminhos.

Contudo, Tomás de Aquino era, simultaneamente, um religioso dominicano que se ajoelhava muitas vezes em oração.

Conta-se que, um dia, estando na igreja, ouviu estas palavras do Senhor: — Escreveste bem de mim, Tomás. Que recompensa desejas?

Ele respondeu:

— Senhor, não quero outra recompensa senão Vós mesmo!

Gostava da beleza nas celebrações litúrgicas. Colaborava na criação de textos como, por exemplo, um hino para a festa do Corpo de Cristo, ainda hoje utilizado.

O papa chamou-o para participar num Concílio. A caminho adoeceu e acolheu-se num mosteiro de Cister, onde morreu. Era o dia 7 de Março de 1274. Tinha 49 anos de idade.

Pensamentos de D. Bosco  
1815-2015

- Recorda-te que o demónio tem medo das pessoas alegres.
- Com o dinheiro consegue-se comprar tudo. Mas existe uma coisa que não se pode comprar: a morte.
- Quereis levar o vossa dinheiro para a eternidade? Reparti-o com os pobres.
- Suporta pacientemente os defeitos dos outros, se queres que os outros suportem os teus.
- Pensai sempre naquilo que o Senhor dirá de vós, e não naquilo que dizem de vós os outros, de bem ou de mal.

➤ Nada te perturbe. Quem tem Deus, tem tudo.

➤ A amabilidade no falar, no fazer e no repreender conquistam tudo e todos.

